



Yate Clube do Rio de Janeiro

COMISSÕES:

EXECUTIVA:

Comodoro: Vicente Arruda Filho

Vice Comodoro: João Batista

Contra Comodoro: José Roberto Braille

Diretor de Pesca: Eliseu Soares Filho

Assessor Diretoria de Pesca: Evandro Soares

ÉTICA E PROTESTOS:

Philip Greenman

Luís Carlos Bulhões

Otto Vergueiro

IDENTIFICAÇÃO DE PEIXES:

Eliseu Soares Filho

Marcos Coelho

COMISSÃO DE IMAGENS:

Alberto Quintaes

Fernando Caetano de Almeida Neto

Ricardo Pedrosa

Marco Aurélio Vahia de Abreu

Luiz Roberto Teixeira Soares

METEOROLOGIA:

Alberto Quintaes

Philip Greenman

Otto Vergueiro

Nilo Cotini

CONFERÊNCIA DE MATERIAL:

João Victor Zarur

Lucas Bulhões

Gabriela Machado

SALA RÁDIO:

Adriano Freire

Luciano da Silva

Francisco Eduardo

SECRETARIA GERAL E PESAGEM:

Mario Sérgio Teixeira

Marcos Coelho

Gabriela Machado

REPRESENTANTE DA I.G.F.A.:

Philip Greenman





Yate Clube do Rio de Janeiro

ÍNDICE:

Regras Gerais das Competições.....	página 04
Torneio de Abertura e Encerramento.....	página 15
Torneio de Marlin do Rio de Janeiro.....	página 17
Torneio Anual de Peixes de Bico.....	página 19
Torneio Anual de Peixes de Oceano.....	página 23
Torneio Offshore 27,5'.....	página 26
Prêmios Especiais	página 28
Regras para as Equipes representantes do ICRJ no OWC.....	página 29
Regulamento IGFA.....	página 30





Iate Clube do Rio de Janeiro

INSCRIÇÃO:

Os Torneios são abertos a todos os Clubes do Brasil.

Os Torneios da Temporada de Pesca Oceânica são Invitacional, as embarcações do ICRJ poderão participar tendo obrigatoriamente um sócio proprietário a bordo, e as embarcações de clubes coirmãos somente poderão participar por convite feito pela Diretoria de Pesca ou pela Comodoria. É imprescindível o preenchimento prévio da ficha de inscrição no Site do Iate Clube do Rio de Janeiro: <https://www.icrj.com.br/pesca/inscricao.html>, ou pelo e-mail pesca@icrj.com.br.

No ato da inscrição é obrigatório o número da licença de pesca amadora. A não apresentação da carteira ou do número impedirá o pescador de participar. Atualizem suas licenças de Pesca Amadora. A responsabilidade de apresentá-la, caso seja solicitada, é de cada um dos pescadores. Para retirar a Licença de Pesca Amadora: <https://sso.acesso.gov.br/login>. Aposentados, os maiores de 65 anos (homens), os maiores de 60 anos (mulheres) e menores de 18 anos, são isentos do pagamento da taxa da licença.

É imprescindível o preenchimento prévio da ficha de inscrição para cada Torneio, pelo Comandante ou representante, no Departamento de Pesca do Iate Clube do Rio de Janeiro, de terça-feira à sexta-feira, das 8hs às 17hs, ou diretamente no Site - <https://www.icrj.com.br/pesca/inscricao.html>

Importante: No ato da inscrição, os Comandantes deverão estar cientes dos regulamentos de cada competição e da legislação em vigor.

- **Taxa de Inscrição para Equipes Sócias do ICRJ:** quando o Comandante da embarcação é Sócio Proprietário do ICRJ.

<u>Torneios:</u>	<u>Valores Sócios:</u>	<u>Valores Não Sócios:</u>
Anual de Peixes de Bico:	R\$2.000,00	R\$2.500,00
Anual de Peixes de Oceano:	R\$1.000,00	R\$1.250,00
Marlin Rio:	R\$1.000,00	R\$1.250,00
Abertura e Encerramento:	Grátis	Grátis
Open 27,5':	Grátis	Grátis
Temporada Completa:	R\$ 2.500,00	R\$ 3.000,00

OBS: A Inscrição na Temporada completa não contempla o Torneio Cabo Frio Marlin Invitacional.

- **Cabo Frio Marlin Invitacional:** Este ano realizaremos a sua 28ª edição.

Valores:

Sócios:	R\$1.500,00
Não Sócios:	R\$2.000,00





Yate Clube do Rio de Janeiro

REGRAS GERAIS E COMUNS DOS TORNEIOS:

Os Torneios obedecerão às Regras de Captura da I.G.F.A. - International Game Fish Association.

Além das Regras Gerais e comuns dos Torneios, e das Regras de Captura da I.G.F.A., cada um dos Torneios poderá ter Regras Específicas que se sobrepõem às demais.

1. EQUIPES E ASSINATURA DE SÚMULA:

As **Equipes serão compostas de até 06 (seis) pescadores**, previamente inscritos. Somente esses poderão efetivamente pescar, **não sendo permitida a pesca por qualquer pessoa não inscrita**, sob a pena de desclassificação da Equipe na Etapa.

Qualquer alteração na composição das Equipes deverá ser comunicada ao Staff do Departamento de Pesca na ocasião da assinatura da súmula ou via sala de rádio, antes do início da Etapa.

É **obrigação** das Equipes **assinarem a Súmula** antes da saída de cada Etapa. Nos dias das Etapas, das 5hs às 7hs, um Staff do Departamento de Pesca estará no cais do Evento para esse propósito.

2. EMBARCAÇÕES:

As embarcações participantes deverão estar **licenciadas** pela Capitania dos Portos **para alto mar**, com **documentos e vistoria dentro dos prazos** exigidos, e em **perfeitas condições de navegação e de radiocomunicação**. O cumprimento das exigências legais é de exclusivo **dever dos respectivos Comandantes**. **O Yate Clube está isento de responsabilidades**.

É **permitido uma Equipe trocar de embarcação em alto mar**, desde que seja feita e informada à Sala Rádio até o início da Etapa (linha n'água). Após o início da Etapa, a Equipe somente poderá efetuar a troca por outra lancha na Sede da competição.

O **NORMAM-03/DPC** rege as regras gerais de navegação. Consulte o Link que segue para informações diversas: https://www.dpc.mar.mil.br/normam/N_03/normam03.pdf.

Lembre-se sempre que a segurança da navegação, a salvaguarda da vida humana no mar e a prevenção da poluição no mar, não são incumbência única da Marinha do Brasil, cabendo a todos que, direta ou indiretamente, estejam envolvidos com a navegação. Assim, é de suma importância que o Navegador Amador, Clubes Náuticos, Marinas e outros, estejam conscientes de suas responsabilidades.





3. HORÁRIO DE CHEGADA:

O horário de chegada das embarcações no ICRJ será até as 21hs. Caso uma embarcação apresente problemas comprovados, a equipe deverá entregar o material de filmagem no dia posterior a etapa direto a Comissão de Filmagem na Diretoria de Pesca.

4. EQUIPAMENTOS E CONFERÊNCIA DO MATERIAL:

Canhão e Carretilha / Molinete, livre, na estrita observância das características formuladas pela IGFA para teste de classe de linha até 130 libras (Monofilamento e/ou Multifilamento).

As medidas de **linha dupla, leader e paradas** devem estar em de acordo com as determinações da IGFA para a libragem da linha. Consultar informações em “Regras a Respeito dos Equipamentos” na página 30 desse regulamento. Solicitamos as Equipes que se certifiquem de cada material a ser utilizado, antes do início das Etapas.

A Equipe que estiver em desacordo com as regras de linha e medição será desclassificada do Torneios de Abertura, Encerramento e Offshore 27,5'. Serão desclassificadas da Etapa que ocorreu o problema nos Torneios Anual de Peixes de Bico e Anual de Peixes de Oceano. Terão o (s) peixe (s) capturado (s) no material irregular desclassificado (s), na Etapa em que ocorrer o problema, nos casos do Torneio Marlin Rio e Cabo Frio Marlin Invitational.

A Equipe que tiver todos os equipamentos com suas linhas descarregadas será desclassificada da Etapa.

A conferência do material é um ato de formalismo. O fato de uma Equipe ser submetida a este procedimento não pressupõe nenhuma irregularidade. Nestes casos, o cavalheirismo dos senhores Comandantes e demais pescadores será fundamental ao cumprimento destas rotinas, que são comuns em competições esportivas.

5. NUMERO DE LINHAS N'ÁGUA:

O número de linhas n'água é livre.

6. ANZOIS:

Os anzóis a serem utilizados para iscas naturais **são os “Circle Hook”, non-off set**, mesmo que sejam utilizados em conjunto com um psicoteio ou atrator. Não haverá distinção de modelo ou marca. O Staff do Departamento de Pesca, assim como a Comissão de Conferencia de Material, estão à disposição para ajudar, a nível informativo e educativo, todas as equipes que necessitarem. Única exceção para utilização dos Circle Hooks será em iscas artificiais, que poderá ser o “J” hook.





Instituto Clube do Rio de Janeiro

7. ISCAS:

As iscas poderão ser naturais, vivas ou mortas, ou artificiais, seguindo as regras da I.G.F.A.

8. PESOS ADOTADOS PARA LIBERAÇÕES DOS PEIXES DE BICO:

Todos os peixes de bico devem ser liberados, mesmo que cheguem sem condições de serem ressuscitados, ou seja, mortos após a briga.

Em todos os Torneios serão adotados os pesos abaixo descritos para os peixes de bico liberados:

Marlin Azul ----- 300 Kg
Marlin Branco ----- 45 kg
Sailfish----- 35 kg
Spearfish ----- 25 kg
Swordfish ----- 25 kg

9. REALIZAÇÃO DAS ETAPAS:

A realização de cada Etapa irá ocorrer de acordo com a seguinte regra: o Departamento de Pesca do ICRJ consultará o site de previsões meteorológicas **Buoyweather**, nas localidades escolhidas para cada Torneio, conforme os itens 10.1, 10.2, 10.3 e 10.4 abaixo e, seguindo os parâmetros específicos, aprovará diretamente a realização da Etapa ou, caso contrário, encaminhará a decisão para a Comissão de Meteorologia, que deverá sempre primar e preservar a segurança das embarcações e integridade física dos participantes. A consulta será feita no dia anterior ao da realização da Etapa, exatamente após a atualização do site para 9am, provavelmente **às 10hs** de Brasília. Atenção, pois podem ocorrer pequenos atrasos.

Lembramos que a qualquer momento, em caso de alteração nas previsões de mar e vento, a comissão poderá se reunir e reavaliar as decisões tomadas anteriormente.

Exemplo caso a Etapa fosse dia 9 – atualização e informações de 9am do dia 8:

Fri	Fri	Fri	Sat	Sat	Sat	Sat
8	8	8	9	9	9	9
9am	3pm	9pm	3am	9am	3pm	9pm

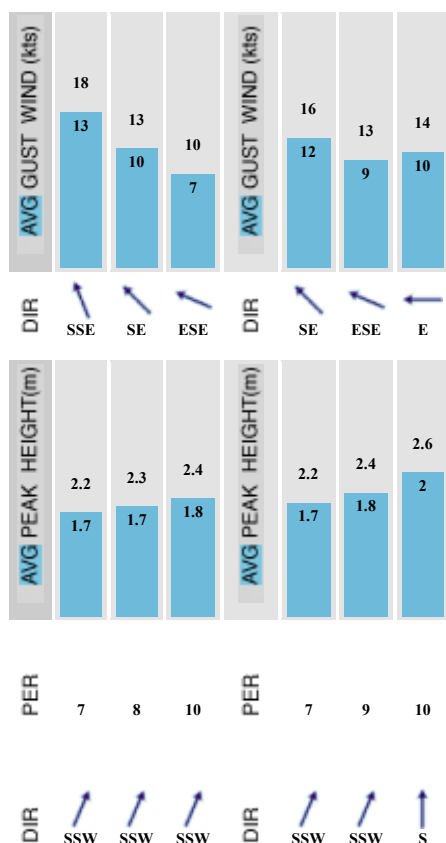
Utilizaremos duas boias para consultas e somente três das quatro informações constantes do dia da Etapa: 9am, 3pm e 9pm, conforme abaixo exemplificado.

<u>Boia 1</u>			<u>Boia 2</u>		
Sat	Sat	Sat	Sat	Sat	Sat
9	9	9	9	9	9
9am	3pm	9pm	9am	3pm	9pm





Yate Clube do Rio de Janeiro



Faremos uma média, contabilizando as informações das duas boias especificadas para cada Torneio, ou seja, somatório dos maiores e menores valores, dividido por 12 (doze) para vento e altura das ondas, e dividido por 6 (seis) para período das ondas.

No exemplo acima, para medir o vento seria $(18+13+13+10+10+7+16+12+13+9+14+10)/12 = 12,08$ nós.

Para a altura das ondas seria $(2,2+1,7+2,3+1,7+2,4+1,8+2,2+1,7+2,4+1,8+2,6+2,0)/12 = 2,06$ metros.

Para o período das ondas seria $(7+8+10+7+9+10)/6 = 8,50$ segundos.

Nos casos em que 1 (uma) ou mais condições (vento, altura das ondas e período das ondas) estiverem acima dos parâmetros estabelecidos, a decisão de realizar a etapa será da Comissão de Meteorologia, no menor espaço de tempo possível, preferencialmente até às 12 horas do dia anterior à realização da Etapa.

9.1 TORNEIOS MARLIN RIO, ABERTURA E ENCERRAMENTO:

Boias a serem consultadas: **23.40 S/42.28 W** (aprox. 140º 55 milhas da Barra) e **23.80 S/42.80 W** (aprox. 180º 55 milhas da Barra).





Yate Clube do Rio de Janeiro

Proposta para realização direta da Etapa, sem passar pela Comissão de Meteorologia:

- Para ventos do quadrante N, NE e E, **até 12 nós** de média, com ondas de **até 1,8 metros** de média e período **não menor que 8 segundos** de média.
- Para ventos do quadrante SE, S e SW, **até 8 nós** de média, com ondas de **até 1,6 metros** de média e período **não menor que 8 segundos** de média.

IMPORTANTE: Havendo adiamento da etapa agendada para o Torneio de Abertura ou de qualquer Etapa agendada do Torneio Marlin Rio, será feito o mesmo procedimento de Meteorologia para a realização no domingo. Caso seja novamente adiada, a Etapa será realizada em Data Extra já agendada. Se for necessária a utilização de uma Data Extra não agendada, em decorrência de adiamentos, a decisão da data da realização ficará por conta da Comissão Organizadora.

Caso a Comissão de Meteorologia seja demandada por no mínimo 3 equipes a avaliar se as condições de navegação estão ou não apropriadas para que as embarcações cheguem ao destino de pesca (55 milhas da Barra) em até 3 horas, e entender que o pedido é pertinente, será concedido 30 minutos a mais de navegação, e a etapa iniciará às 9h30min.

9.2 TORNEIOS DE PEIXES DE BICO E PEIXES DE OCEANO:

Boias a serem consultadas: **23.35 S/42.35 W** (aprox. 140º 50 milhas da Barra) e **23.72 S/42.83 W** (aprox. 180º 50 milhas da Barra).

Proposta para realização direta da Etapa, sem passar pela Comissão de Meteorologia:

- Para ventos do quadrante N, NE e E, **até 16 nós** de média, com ondas de **até 2,2 metros** de média e período **não menor que 8 segundos** de média.
- Para ventos do quadrante SE, S e SW, **até 12 nós** de média, com ondas de **até 2,0 metros** de média e período **não menor que 8 segundos** de média.

IMPORTANTE: Havendo adiamento de qualquer Etapa agendada sábado, nos Torneios Anual de Peixes de Bico e Anual de Peixes de Oceano, será feito o mesmo procedimento de Meteorologia para a realização no domingo. Caso seja novamente adiada, a Etapa será realizada em Data Extra já agendada. Se for necessária a utilização de uma Data Extra não agendada, em decorrência de adiamentos, a decisão da data da realização ficará por conta da Comissão Organizadora.

Caso a Comissão de Meteorologia seja demandada por no mínimo 3 equipes à avaliar se as condições de navegação estão ou não apropriadas para que as embarcações cheguem ao destino de pesca (55 milhas da Barra) em até 3 horas, e entender que o pedido é pertinente, será concedido 30 minutos a mais de navegação, e a etapa iniciará às 9h30min.





9.3 CABO FRIO MARLIN INVITATIONAL:

Boias a serem consultadas: **23.80 S/41.63 W** (aprox. 180º 58 milhas do Canal de Itajuru) e **23.63 S/41.97 W** (aprox. 200º 45 milhas do Canal de Itajuru).

Proposta para realização direta da Etapa, sem passar pela Comissão de Meteorologia:

- Para ventos do quadrante N, NE e E, **até 16 nós** de média, com ondas de **até 2,2 metros** de média e período **não menor que 8 segundos** de média.
- Para ventos do quadrante SE, S e SW, **até 12 nós** de média, com ondas de **até 2,0 metros** de média e período **não menor que 8 segundos** de média.

9.4 TORNEIO OPEN 27,5':

Boias a serem consultadas: **23.32 S/42.45 W** (aprox. 140º 45 milhas da Barra) e **23.65 S/42.87 W** (aprox. 180º 45 milhas da Barra).

Proposta para realização direta da Etapa, sem passar pela Comissão de Meteorologia:

- Para ventos do quadrante N, NE e E, **até 16 nós** de média, com ondas de **até 2,2 metros** de média e período **não menor que 8 segundos** de média.
- Para ventos do quadrante SE, S e SW, **até 12 nós** de média, com ondas de **até 2,0 metros** de média e período **não menor que 8 segundos** de média.

=====

Tópicos Importantes Sobre a Realização das Etapas:

A decisão da realização ou não de cada Etapa será comunicada aos participantes via redes sociais e WhatsApp, além do hasteamento da bandeira indicativa no mastro principal do ICRJ.

- BANDEIRA **VERDE** – Confirmada Realização da Etapa.
- BANDEIRA **VERMELHA** - Etapa Transferida.

Após saída para a Etapa, sendo verificadas condições meteorológicas superiores a prevista inicialmente, culminando com uma provável impossibilidade de pesca, a Comissão de Meteorologia poderá ser chamada por qualquer Equipe participante para uma votação aberta, via rádio. Nos casos em que a decisão da Comissão para o não prosseguimento da Etapa ocorrer **até às 8hs**, a Etapa será





Yate Clube do Rio de Janeiro

adiada. **Até às 10hs** a Etapa será interrompida e realizada integralmente em uma nova data. Neste caso valerão os peixes capturados até o momento da interrupção, e os pontos conquistados computados em sua totalidade na nova Etapa. **A partir das 10hs** a Etapa será considerada realizada, valendo os peixes capturados até o momento da decisão, assim como os pontos conquistados em detrimento dessas capturas. Em todos esses casos sugere-se que as embarcações retornem imediatamente à Sede ou Sub Sede do ICRJ.

10. LIBERAÇÃO DE PEIXES E FERRADAS MÚLTIPLAS:

A **liberação** de cada peixe se dará quando o **Leader tocar a ponta do caniço** ou quando o **Leader for tocado por algum integrante** da embarcação.

Será permitida a liberação dos peixes de bico em qualquer área da embarcação, respeitando as regras de filmagem.

Qualquer **peixe ferrado** em **duplo strike**, isto é, ferrado por dois pescadores ao mesmo tempo, **será invalidado**.

Nas situações de ferradas múltiplas, **ao validar a liberação de um dos peixes, a embarcação somente poderá iniciar a manobra para liberação dos demais após a soltura do peixe já validado**, seja por remoção do anzol, pelo do corte da parada ou pela ruptura da linha.

As linhas só poderão ser recolocadas na água após a soltura do peixe já validado, seja através da remoção do anzol, pelo do corte da parada ou pela ruptura da linha.

Não será permitido trabalhar outros peixes ferrados na borda, enquanto o primeiro peixe estiver sendo liberado/embarcado.

11. AUXÍLIO EXTERNO:

É expressamente vedado auxílio externo aos participantes dos Torneios, excetuando-se os casos de socorro no mar.

A comunicação entre as Equipes participantes e/ou outras embarcações deverá ser feita, única e exclusivamente, via rádio. As embarcações devem permanecer em *stand-by* no canal 68 do VHF, aguardando eventuais chamadas. Desta forma, todas as informações ficarão disponíveis a todos. É vedada a utilização de qualquer outro meio de comunicação, sob a pena de desclassificação da (s) Equipe (s) infratora (s).





Iate Clube do Rio de Janeiro

O apoio de uma embarcação extracampeonato com o intuito de favorecer o resultado da pescaria de uma Equipe participante do Torneio é terminantemente proibido. O descumprimento dessa norma implicará na desclassificação da Equipe favorecida na Etapa. Em caso de reincidência, eliminação.

Não será considerado auxílio externo o ato de uma Equipe de outra embarcação auxiliar no embarque de algum peixe de outra Equipe, desde que pelas filmagens esteja comprovado que o peixe se encontrava totalmente dominado.

12. RÁDIO COMUNICAÇÃO e resultados da pescaria:

Para reporte de saída, chegada, e informações obrigatórias pertinentes as capturas dos peixes, a Estação Controle do ICRJ (ECO 21) ou da Sub Sede de Cabo Frio (ECO 23) manterá escuta nos canais 68 e 77 do VHF, além do canal 8390.0 do SSB. No caso de defeito no rádio, as comunicações deverão ser feitas com o apoio de outras embarcações. A embarcação que não reportar imediatamente o peixe liberado ou embarcado será desclassificada da Etapa.

É sugerido que ao informar saída diga o número de tripulantes, e ao término da pescaria diga o horário previsto de chegada. Não se esquecer de informar a chegada ao ultrapassar a Boca da Barra ou a entrada do Canal de Itajuru.

Dúvidas quanto ao resultado da pescaria ou do reporte da posição de GPS de uma Equipe, a qualquer tempo deverá ser dirimida junto à Estação Controle, nas frequências alternativas para comunicação, objetivando assim evitar um congestionamento do canal de controle.

13. CAPTAÇÃO DE IMAGENS:

13.1. COMPROVAÇÃO DE RELEASE DOS TORNEIOS DE PESCA OCEÂNICA POR VÍDEO FILMAGEM:

É obrigatório o uso de câmeras para comprovação das espécies, da liberação, da libertação ou embarque dos peixes capturados, para que os pontos sejam validados.

13.2. REQUISITOS DE SEGURANÇA, EQUIPAMENTOS DE FILMAGEM, RECEPÇÃO DE MATERIAL E IDENTIFICAÇÃO E LIBERAÇÃO DOS PEIXES.

13.2.1. SEGURANÇA:

Cada Equipe de pesca, na saída das Etapas, receberá uma **SENHA** na ocasião da assinatura da súmula de participação, que obrigatoriamente deverá constar na primeira cena gravada no dispositivo de gravação (cartão de memória, fita, DVD, etc). Deverão ser mostrados, além da senha, cenas da lancha e os integrantes da Equipe neste dia.

Para cada peixe deverá ser mostrado em cena contígua, o *leader* adentrando a ponta do caniço ou o *leader* sendo tocado por um integrante da tripulação, o peixe sendo liberado e libertado (soltar o anzol).





Yate Clube do Rio de Janeiro

As ações abaixo são sugeridas para dirimir eventuais dúvidas:

- * ***data e horário da câmera atualizada;***
- * ***clareza para a avaliação da Comissão de Captação de Imagens, do tipo de peixe libertado;***
- * ***que seja dito o nome do pescador e o mesmo apareça na filmagem;***
- * ***que seja mostrado na filmagem o equipamento de pesca usado, se possível a isca artificial e a soltura do peixe.***

13.2.2. EQUIPAMENTOS DE FILMAGEM:

Dar preferência a equipamentos de filmagem que possuam cartão de memória, e que obrigatoriamente devam permitir conexão com o computador através de cabo USB.

Será de responsabilidade de cada Equipe a posse e uso dos respectivos equipamentos.

13.2.3. RECEPÇÃO DE MATERIAL:

Será montado em local adequado o stand de recepção do material de filmagem, com operador e computador, onde deverá ser entregue, pelas Equipes, o material onde foram filmadas e gravadas as capturas, sendo este material devolvido logo após cópia. A prioridade na captação das imagens será feita por ordem de entrega do material à mesa receptora.

As equipes que estiverem participando de um torneio paralelo ao do ICRJ, terão prioridade na entrega de material para captação, visando assim dar mais agilidade para que as mesmas possam levar o seu material o mais breve possível para a Comissão do outro torneio.

A exibição das imagens será feita no Departamento de Pesca em dia e hora designados pela Comissão de Captação de Imagem. A divulgação dos resultados e a liberação das imagens às demais Equipes será autorizada pela Comissão logo após análise.

13.2.4. IDENTIFICAÇÃO, LIBERAÇÃO E LIBERTAÇÃO DOS PEIXES DE BICO:

A conferência da identificação, liberação e libertação dos peixes será exercida pela Comissão de Captação de Imagens, composta por pessoas experientes na pesca de Peixes de Bico.

A Comissão deverá ter convicção de que, pelas imagens apresentadas, é possível atestar a identificação e a liberação do peixe. A não aparição da libertação do peixe poderá ser requisito para a desclassificação do peixe seguinte, se assim a Comissão decidir. A libertação é desnecessária para a Equipe que libere somente 1 peixe ou para o último peixe liberado de cada Equipe na etapa.

Para peixe de bico que não fique claro sua espécie, o procedimento utilizado pela Comissão vai ser da seguinte forma: se for identificado que é um Marlin, será classificado como Marlin Branco, e se for identificado que é um peixe de bico, classificado como Sailfish.

As equipes participantes poderão solicitar à Comissão de Captação de imagens, por escrito e informando o motivo, uma revisão de vídeo. Para a desclassificação de qualquer peixe será necessário que votem pelo menos 3 (três) componentes da Comissão, em decisão majoritária. Havendo necessidade de substituição de algum componente, será feita a critério do Diretor de Pesca.





Yate Clube do Rio de Janeiro

13.2.5. IDENTIFICAÇÃO E EMBARQUE DOS PEIXES DO TORNEIO ANUAL DE PEIXES OCEÂNICOS.

A conferência da identificação e embarque dos peixes será exercida pela Diretoria de Pesca.

É necessário que nas imagens apresentadas, seja possível atestar a identificação e embarque do peixe. A não aparição do embarque do peixe ocasionará na desclassificação do peixe.

As equipes participantes poderão solicitar à Comissão de Captação de imagens, por escrito e informando o motivo, uma revisão de vídeo. Para a desclassificação de qualquer peixe será necessário que votem pelo menos 3 (três) componentes da Comissão, em decisão majoritária. Havendo necessidade de substituição de algum componente, será feita a critério do Diretor de Pesca.

14. PROTESTOS:

O comandante de qualquer Equipe participante poderá apresentar protestos à Comissão de Ética e Protestos contra infrações aos dispositivos que regem um Torneio. Tais protestos deverão ser feitos por escrito e apresentados à comissão, no máximo **24hs após o término da etapa e**, se for o caso, **24hs após a liberação das imagens** pela Diretoria de Pesca. Esse prazo passará a contar após a publicação do resultado da etapa via e-mail. Os protestos deverão descrever as circunstâncias em que ocorreu a infração, especificando o item do regulamento violado e a hora da ocorrência, devendo apresentar evidências ou testemunhos que comprovem a infração e deve ser protocolado no Departamento de Pesca. O julgamento de um protesto consistirá no parecer da Comissão de Ética e Protestos sobre o cometimento ou não da infração apontada, cabendo à Diretoria de Pesca cumprir a decisão sobre o assunto. As decisões da Comissão de Ética e Protestos seguirão as regras determinadas nesse regulamento, bem como o espírito das mesmas. As decisões serão soberanas e irrecorríveis.

No caso de impedimento de um dos componentes da Comissão de Ética e Protestos, este será substituído a critério da Diretoria de Pesca.

Um protesto não enseja nenhuma disputa particular, mas sim um melhor esclarecimento das condições de um determinado fato, seja ele, fruto de dúvida da pescaria e/ou do regulamento. Dito isso, caso sua Equipe seja chamada a prestar depoimento, deve-se aceitar como sendo um procedimento natural, que faz parte do esporte!

15. OBSERVADORES:

A Diretoria de Pesca se reserva o direito, se considerar necessário, de colocar observadores em qualquer embarcação, em qualquer Torneio, sendo que antecipadamente informa não se tratar de qualquer desconfiança.





16. TEMPORADA:

Para efeito de registro de recordes, a temporada de pesca oceânica 2020 / 2021 terá início no dia 1º de março de 2020 e encerrará no dia 28 de fevereiro de 2021.

Serão considerados recordistas do ano os pescadores que tiverem obtido as melhores marcas dentro desse período de 1 ano.

17. OBSERVAÇÕES E PONTOS DIVERSOS:

A Comissão Organizadora poderá mudar qualquer item do regulamento de acordo com a necessidade.

Os kits da temporada de pesca oceânica serão distribuídos tão logo estejam disponíveis, porém somente para as equipes inscritas nos Torneios Marlin Rio, Peixes de Bico, Peixes de Oceano e Cabo Frio Marlin Invitational. Serão 4 (quatro) Kits para cada equipe.

Nenhuma Equipe participante do Torneio de Abertura, Torneio de Encerramento, Torneio Marlin Rio, Torneio Anual de Peixes de Bico e Torneio Anual de Peixes de Oceano, poderá ultrapassar o alinhamento da Boca da Barra, entre a Ponta de São João (Urca) e a Ponta de Santa Cruz (Niterói), antes das **6hs**. Nenhuma Equipe participante do Torneio Cabo Frio Marlin Invitational, que irá sair do Rio de Janeiro, poderá ultrapassar o alinhamento da Boca da Barra, entre a Ponta de São João (Urca) e a Ponta de Santa Cruz (Niterói), antes das **5hs**. As Equipes participantes do Torneio Cabo Frio Marlin Invitational que sairão de Cabo Frio, poderão aguardar o horário de saída, que é a partir das **5hs**, fora da Boca do Canal de Itajuru. Nenhuma Equipe participante do Torneio Offshore 27,5' poderá ultrapassar o alinhamento das boias do final do canal de saída e entrada das embarcações antes das **7hs**.

Independentemente do número de pescadores inscritos, serão premiados somente 4 (quatro) pescadores por Equipe. Caso seja de interesse das Equipes que serão premiadas, poderão solicitar a confecção de mais prêmios. Para tal, deverão informar ao Departamento de Pesca a demanda, com antecedência mínima de 30 dias, para que sejam tomadas as devidas providências. Mesmo com essa antecedência de 30 dias, não há garantias que os prêmios chegarão a tempo da data da entrega. Todos os custos relativos ao pedido serão de responsabilidade da Equipe solicitante.

Todas as premiações acontecerão na festa anual de entrega de prêmios, tanto das etapas como para os vencedores dos torneios.

Por motivos de segurança do pescador, será permitida a ajuda de membros da Equipe no ato de retirar o caniço do porta-caniço e levá-lo até a cadeira de pesca.





18. TORNEIO I GFA WORLD CHAMPIONSHIP 2021:

4 (quatro) Torneios são elegíveis a participarem do OFFHORE WORLD CHAMPIONSHIP 2021: o Torneio Marlin do Rio, Torneio Anual de Peixes Bico, Torneio de Peixes de Oceano e o Torneio Cabo Frio Marlin Invitational .

O ICRJ arcará com os custos de 2 (duas) inscrições para as Equipes classificadas, seguindo o critério definido pela Comodoria na norma de utilização da verba de apoio esportivo.

O preenchimento das vagas da Equipe classificada será prerrogativa do Comandante.

REGRAS ESPECÍFICAS DOS TORNEIOS: TORNEIO DE ABERTURA E DE ENCERRAMENTO

A. SISTEMA:

Os Torneios de Abertura e Encerramento serão disputados em Etapas únicas.

B. HORÁRIOS:

Saída para as Etapas a partir das **6hs**, horário de linha n'água a partir das **9hs** e encerramento às **17hs** no local da pescaria, e a entrega de material de vídeo até às **21hs**.

C. PEIXES VÁLIDOS:

Todos os peixes de bico e de oceano e todas as espécies de Tubarão.

D. PONTUAÇÃO:

Todos os peixes válidos e embarcados, exceto os peixes de bico, serão pesados para cálculo da pontuação conforme tabela abaixo:

Peixe	Multiplicador	Adição	Bônus
Spearfish	10 X Kg	Somado a	500
Marlin Azul	5 X Kg	Somado a	300
Swordfish	10 X Kg	Somado a	300





Yate Clube do Rio de Janeiro

Marlin Branco	10 X Kg	Somado a	300
Sailfish	10 X Kg	Somado a	250
Tubarão	10 X Kg	Somado a	100
Cavala	10 X Kg	Somado a	50
Atum e Wahoo	10 X Kg	Somado a	10
Bonito Oceânico	10 X Kg	Somado a	10
Dourado	5 X Kg	Somado a	10

Os pesos de cada peixe liberado, conforme o item 8 das Regras Gerais dos Torneios, serão os seguintes:

Marlin Azul ----- 300 Kg
Marlin Branco ----- 45 kg
Sailfish ----- 35 kg
Spearfish ----- 25 kg
Swordfish ----- 25 kg

E. OUTRAS ESPECIFICIDADES DO TORNEIO:

Nesses Torneios deverá ser efetuada medição no material das 3 (três) Equipes melhores colocadas. As Equipes que terão seus materiais conferidos deverão aguardar a chegada de membros da Comissão de Conferência de Material ou representante indicado pela Diretoria de Pesca. O material será conferido por membros da Comissão de Conferência ou pelos Staffs da Diretoria logo após a chegada da embarcação no cais do Yate Clube. Não será permitida qualquer tolerância, observando-se rigorosamente as medidas definidas. **A Equipe que não entregar o material para conferência será desclassificada do Torneio.**

Obrigatório o reporte dos peixes capturados, com exceção dos dourados.

F. RESULTADO FINAL:

Será proclamada vencedora a Equipe que totalizar o maior número de pontos, de acordo com a tabela de pontuação no item D.

O desempate se dará da seguinte forma: primeiramente a maior quantidade de peixes de bico liberados, depois pelo horário da liberação do último peixe de bico, ganhando o horário mais cedo.

G. PREMIAÇÃO:

A premiação dos Torneios de Abertura e Encerramento, será para as Equipes colocadas até o 3º lugar, e acontecerá na festa anual de entrega de prêmios.





Iate Clube do Rio de Janeiro

24º TORNEIO DE MARLIN DO RIO DE JANEIRO

VENCEDORES DO TORNEIO DE MARLIN DO RIO DE JANEIRO

1997 BOM DE BICO Luiz Cláudio A. Rodrigues Ângela Saade Rodrigues Marcelo Saade Rodrigues Luiz André Saade Rodrigues	1998 LAUROCRIWA Jamil da Silva Lessa Antonino Pitasi Renato Gil Barbosa Jaime Silva	1999 SUNSET RIO Delta Madureira Filho Paulo Roberto do Rego Lins Clóvis Marques Ribeiro Jefferson Seixas Brito	2000 LAUROCRIWA Jamil da Silva Lessa Antonino Pitasi Renato Gil Barbosa Jaime Silva	2001 FLYING FISH Fernando da Costa Garcia Jayme da Costa Garcia Bertolino Lowen Paulo Cecchetti
2002 KAIALA Maurício de Souza Paixão Ricardo Mirsky Marcelo Jácomo Frey Carlos Alberto Andrade	2003 MALOHA Danilo Palmer Dilson Palmer Flavio Martins Beni Schuvartz Silvio Leite Monteiro	2004 PONTA NEGRA José Vasco Teixeira da Costa João Paulo Teixeira da Costa Fernando Pedrosa Felipe Costa Ricciulli Soares	2005 JENNY Victor Adler Eliseu Soares Filho Evandro Soares Eurico Soares	2006 PICANTE Luis Carlos Bulhões Alberto Quintaes Paulo Vivaqua Flavio Campos Reis
2007 PIPELINE Paulo Fabiano Ferreira Ricardo Pedrosa Luciano Carvalho Felipe Almeida Bruno Gomes Fernando Pedrosa	2008 PICANTE Luis Carlos Bulhões Alberto Quintaes Paulo Vivaqua Rogério Capanema Érico Pereira	2009 ABI DE DEUS Hélio Marques Mateus Marques Antonino Pitasi Felipe Mota Romeu Valadares Newton Penna Filho	2010 JENNY Victor Adler Eliseu Soares Filho Evandro Soares Eurico Soares Eduardo Elias Paulo Cesar Picorelli	2011 PERFEITA Eduardo Castro Eliseu Soares Neto Marcelo Saade Rodrigues André Firmes David
2012 PONTA NEGRA José Vasco T. da Costa João Paulo T. da Costa Fernando Pedrosa Ricardo Pedrosa Mario Picozzi	2013 JENNY Victor Adler Eliseu Soares Filho Evandro Soares Eurico Soares Paulo César Picorelli	2014 PERFEITA Eduardo Castro Erich Baumeier Marcelo Rodrigues Alberto Faria André Rodrigues André Firmes	2015 SUNSET/ALHAMBRA Delta Madureira Guilhermino Lima João Franklin Filho João Franklin Neto Wilton Pontes Eloy Samir	2016 PICANTE Luis Carlos Bulhões Alberto Quintaes Vicente Arruda Filho Lucas Bulhões Vicente Luiz Arruda
2017 ABI DE DEUS Hélio Marques Antonino Pitasi Elias Houaiss Matheus Assad Luiz Fernando Pinheiro Igor Assad	2018 GREENBOAT Philip Greenman Nuno Greenman Alex Greenman Flávio Campos Reis Marco Aurélio Vahia Eliseu Soares Filho Flávio Lopes Reis	2019 MALOHA Danilo Palmer Dilson Palmer Eliseu Soares Filho Eranis Almir		

A. SISTEMA:

Será disputado especificamente esse ano em etapa única.

B. HORÁRIOS:

Saída para as Etapas a partir das **6hs**, horário de linha n'água a partir das **9hs** e encerramento às **17hs** no local da pescaria, e a entrega de material de vídeo até às **21hs**.

C. PEIXES VÁLIDOS:

Marlin Azul e Marlin Branco.





Yacht Club do Rio de Janeiro

D. PONTUAÇÃO:

Todo Marlin Azul liberado computará **300 (trezentos) pontos**.

Todo Marlin Branco liberado computará **1 (um) ponto**.

E. OUTRAS ESPECIFICIDADES DO TORNEIO:

Para efeito de estatística, sugere-se que todo ataque de Marlin Azul seja reportado à Estação Controle. Importante que esses ataques de Marlin Azul sejam registrados na súmula.

É obrigatório fornecer imediatamente à Estação Controle a libragem da linha e o nome do pescador, para todos os casos de Marlin Azul ferrado, e para os casos em que o peixe foi ferrado, mas não foi identificado. **Não é necessário reportar a posição de GPS, porém deverá constar na súmula para todos os Marlins Azuis liberados.** O mesmo procedimento deve ser adotado imediatamente após o Marlin Azul ser liberado. Para os casos que se constate que o peixe reportado não era um Marlin Azul, somente é necessário reportar a real espécie do peixe ou se o peixe foi perdido.

Para as Equipes que até às **17hs** estiverem ferradas com Marlin Azul, serão concedidos 30 (trinta) minutos adicionais para o embarque ou liberação do peixe. A Estação Controle ECO 21 solicitará confirmação das embarcações que já tenham anunciado peixe na linha. Às **17:30hs**, tempo limite, efetuará novo contato com as embarcações.

Obrigatoriamente todas as linhas, linhas duplas, Leaders, destorcedores, paradas, iscas artificiais e implemento utilizado na captura de Marlins Azuis deverão ser coletadas para medição do teste da linha e do comprimento do material. A Equipe que não entregar o material conforme acima perderá os pontos do peixe.

F. RESULTADO FINAL:

Será proclamada vencedora do torneio a Equipe que totalizar o maior número de pontos, de acordo com o item D, Pontuação.

O desempate se dará da seguinte forma: primeiramente a maior quantidade de Marlins Azuis, depois a linha mais fina da captura do Marlin Azul ou a soma das linhas, ganhando a que for menor. Se mantiver a igualdade, o desempate será pelo horário da captura do último Marlin Azul, ganhando o horário mais cedo.

Nos casos em que houver empates entre Equipes que capturaram somente Marlin Branco, o desempate será pelo horário da captura do Marlin Branco, ganhando o horário mais cedo.

Será proclamada vencedora do Torneio a Equipe que totalizar o maior número de pontos, de acordo com o item D, Pontuação, na Etapa realizada.

G. PREMIACÃO:

Serão premiadas as Equipes colocadas até o 3º lugar no Torneio. Estes prêmios serão entregues na Festa Anual da Pesca.





Yacht Club do Rio de Janeiro

59º TORNEIO ANUAL DE PEIXES DE BICO

VENCEDORES DO TORNEIO ANUAL DE PEIXES DE BICO

I 1963/1964 ERNA Herbert Carlos Renaux Homero Mendes	II 1964/1965 ERNA Herbert Carlos Renaux Homero Mendes	III 1965/1966 ERNA Herbert Carlos Renaux Homero Mendes	IV 1966/1967 ZAZA Herbert Richers Bruno Hermany John Kitchenman	V 1967/1968 BB Sérgio Mendes Pinheiro Renato Costa Marcelo Dias	VI 1968/1969 LUAMAR Mário Veiga de Almeida Luamar Veiga de Almeida Mário Veiga de Almeida Jr.
VII 1969/1970 MAÍRA Ivan Guimarães Briggs Alberto Ivan Briggs Arthur Briggs Mário Guimarães	VIII 1970/1971 MISS FLAMENGO Hélio Barroso Belmiro Tibau Renato Costa Antônio Soares	IX 1971/1972 MISS FLAMENGO Hélio Barroso Renato Costa Antônio Soares	X 1972/1973 MAÍRA Ivan Guimarães Briggs Alberto Ivan Briggs Arthur Briggs Mário Vignal Victor Lourival	XI 1973/1974 AQUARIUS Antônio A. Roxo Monarcha Paulo Fabiano Ferreira Almir F. Gubert Fernando Martins Salles	XII 1974/1975 ARATACA Sérgio Kastrup Ernani Figueiredo José Assumpção de Brito Alberto André Capper
XIII 1975/1976 WIKAKA II Arthur Bittencourt Redig Adolfo Berlin José Simas Carlos Silva Hugo Félix	XIV 1976/1977 BANDIDA Antônio Pinhão da Silva Mauro Baltazar da Silva José Jonas Matos Filho Guthis Dzelve	XV 1977/1978 ANDREA RIO Adolpho A. Mayer Manuel F.N. Brito John Kitchenman Eduardo Mayer	XVI 1978/1979 RICAMAR Raul de Souza Francisco Roberto de Souza Francisco Ailton Falocci Sabino Bob Tsezanas	XVII 1979/1980 STRIKER Antônio Bali Paulo Fabiano Ferreira Carlos Alberto Saboya	XVIII 1980/1981 MACUNAIMA Raymundo de Britto Mário Picozzi Celso Rocha Miranda
XIX 1981/1982 PONTA NEGRA José Vasco T. da Costa Fernando G. Pedrosa Ernani Figueiredo Paulo Martins	XX 1982/1983 PONTA NEGRA José Vasco T. da Costa Fernando G. Pedrosa Ernani Figueiredo Paulo Martins	XXI 1983/1984 BINOCA Leonardo Bochner Eliseu Soares Neto Afrânio Darrigue de Faro	XXII 1984/1985 PATTY Sérgio Giestas Tristão Luís Roberto T. Soares Egídio Coser Leila Walter Tristão	XXIII 1985/1986 BINOCA Leonardo Bochner Eliseu Soares Neto Afrânio Darrigue de Faro	XXIV 1986/1987 MISS FLAMENGO Hélio Barroso Arthur Bittencourt Redig Francisco Morais Olival Renato Costa
XXV 1987/1988 EMILIA MARIA José A. Esteves Correia Eliseu Soares Filho Evandro Soares José Vasconcelos Priolli	XXVI 1988/1989 RICAMAR Ricardo Souza Francisco Sabino Bob Tsezanas Ivan Guimarães Briggs Victor da Cunha Lourival	XXVII 1989/1990 TRAPAC Antônio Carlos Lobato Antônio Bali Antônio Carlos Gondim Paulo Fabiano Ferreira	XXVIII 1990/1991 PATTY Sérgio Giestas Tristão Luís Roberto T. Soares Claus Buckmann Vicente Arruda Filho Marcelo Teixeira Soares	XXIX 1991/1992 DAMG Denison Floret Duque Silva Eliseu Soares Neto Titus Bertrand Eduardo Torres Nahuys	XXX 1992/1993 MISS FLAMENGO Hélio Barroso Arthur Bittencourt Redig Patrick Josquin Luís Carlos Nolasco
XXXII 1993/1994 BACCARAT Carloman Maia de Oliveira Rogério Capanema Filho Eliseu Soares Filho Evandro Soares	XXXII 1994/1995 BACCARAT Carloman Maia Oliveira Rogério Capanema Filho Eliseu Soares Filho Evandro Soares	XXXIII 1995/1996 MALA Arnaldo Araújo de M. Filho Eurico Soares Marcos Ricardo Abreu Alessandro Corti	XXXIV 1996/1997 MALA Arnaldo Araújo de M. Filho Eurico Soares Alessandro Corti Cláudio Bastos Martins	XXXV 1997/1998 FLYING FISH Fernando da Costa Garcia Jayme da Costa Garcia Eliseu Soares Filho Evandro Soares	XXXVI 1998/1999 XIMBICA Luís Américo Alves Costa Rodrigo Pires A. Costa Carlos Maurício Brandão Dácio Pires Jardim





Iate Clube do Rio de Janeiro

XXXVII 1999/2000 XIMBICA Luís Américo Alves Costa Rodrigo Pires A. Costa Carlos Maurício Brandão Dácio Pires Jardim	XXXVIII 2000/2001 BACCARAT Carloman Maia Oliveira Rogério Capanema Filho Luís Roberto T. Soares Evandro Soares	XXXIX 2001/2002 BACCARAT Carloman Maia de Oliveira Rogério Capanema Filho Luís Roberto T. Soares Evandro Soares	XL 2002/2003 BACCARAT Carloman Maia de Oliveira Rogério Capanema Filho Luís Roberto T. Soares Evandro Soares	XLI 2003/2004 BINOCA Leonardo Bochner Eliseu Soares Neto Johny Spievak	XLII 2004/2005 KABIRA Erich Baumeier Neto Reinaldo de A. Silva Marcos Arêas Ferreira Denison Floret Duque Silva
XLIII 2005/2006 PICANTE Luiz Carlos Bulhões Alberto Quintaes Rogério Capanema Filho Paulo Vivacqua	XLIV 2006/2007 BOM DE BICO Marcelo Saade Rodrigues João Paulo T. da Costa Felipe Ricciulli Soares Ademir	XLV 2007/2008 MELLY BLACK Claus Buckmann Mônica Buckmann Ricardo Mirsky Carlos Alberto Andrade	XLVI 2008/2009 TARPON Marco Ribas Vicente Arruda Filho Cris Badsey Gustavo Lima Carlos E. Lima	XLVII 2009/2010 BARRA DO VENTO Alcebíades Paz Garcia Luiz Roberto T. Soares Flávio Campos Reis	XLVIII 2010/2011 PICANTE Luís Carlos Bulhões Lucas Bulhões Alberto Quintaes Rogério Capanema Filho Paulo Vivacqua
XLIX 2011/2012 GREENBOAT Philip Greenman Nuno Greenman Alex Greenman Flávio Campos Reis Gabriel Pecly	L 2012/2013 PIPELINE Paulo Fabiano Ferreira Luciano Carvalho Antônio Balli Guilherme Norato Alex Greenman Rogério Ferreira	LI 2013/2014 BINOCA Leonardo Bochner Eliseu Soares Neto Fernando Caetano de Almeida Neto Pedro Bertrand Afrânio Faro Ailson	LII 2014/2015 BINOCA Leonardo Bochner Eliseu Soares Neto Fernando Caetano de Almeida Neto Pedro Bertrand Afrânio Faro	LIII 2015/2016 BINOCA Leonardo Bochner Eliseu Soares Neto Fernando Caetano de Almeida Neto Pedro Bertrand Afrânio Faro	LIV 2016/2017 PONTA NEGRA João Paulo T. da Costa Fernando Pedrosa Ricardo Pedrosa Gustavo Ratonos Tony Villarejo
LV 2017/2018 ANTIGUA Nilo Cotini Nilo Cotini Neto Marcelo Saade Rodrigues Luiz Roberto T. Soares Gustavo Santos Alberto Faria Eduardo Castro	LVI 2018/2019 PICANTE Luís Carlos Bulhões Lucas Bulhões Alberto Quintaes Vicente Arruda Filho Vicente Luiz Arruda	LVII 2019/2020 ANTIGUA Nilo Cotini Nilo Cotini Neto Luiz Roberto T. Soares Gustavo Santos Evandro Soares Gustavo Ratonos			

A. SISTEMA:

Será disputado em 3 (três) Etapas, sem descarte.

B. HORÁRIOS:

Saída para as Etapas a partir das **6hs**, horário de linha n'água a partir das **9hs** e encerramento às **17hs** no local da pescaria, e a entrega de material de vídeo até às **21hs**.

C. PEIXES VÁLIDOS:

Sailfish, Marlin Branco, Marlin Azul, Spearfish e Swordfish, além de Dourado, Cavala Wahoo e Atun, contanto que esses últimos tenham o peso mínimo estipulado no item D, Pontuação, abaixo.





D. PONTUAÇÃO:

MARLIN AZUL -----	200 Pontos.
MARLIN BRANCO --	150 Pontos.
SAILFISH -----	100 Pontos.
SPEARFISH -----	100 Pontos.
SWORDFISH -----	100 Pontos.

A Equipe poderá também pesar, para efeito de pontuação, até 2 (duas) unidades de **Dourado**, 2 (duas) unidades de **Wahoo** e 2 (duas) unidades de **Atum**, por etapa, desde que filmados e que tenham peso superior a **15Kg**, **20Kg** e **10Kg** respectivamente. O peso será convertido a pontos na proporção de um ponto por quilo. **Exemplo Dourado pesado com 15,6kg = 15,6 pontos.**

IMPORTANTE: Ao final da última etapa, as equipes estão obrigadas a reportar capturas de **Dourados**, **Cavalas Wahoo** e **Atuns** que por ventura possam ultrapassar os pesos mínimos.

E. OUTRAS ESPECIFICIDADES DO TORNEIO:

É obrigativo o reporte de cada peixe liberado ou embarcado à Estação Controle, assim como o nome do pescador. Não é necessário reportar peixe na linha, nem a libragem da linha.

Não é necessário fornecer a posição de GPS em nenhum dos peixes liberados.

Será efetuada medição de 4 (quatro) conjuntos completos (leader, distorcedor e parada ou parada leader), independentemente do número de pescadores inscritos. Inicialmente somente as 3 (três) Equipes melhores colocadas em cada etapa terão seus materiais conferidos, porém conferências poderão ser feitas a qualquer momento em qualquer equipe. Todas as Equipes que por ventura terão seus materiais conferidos deverão aguardar a chegada de membros da Comissão de Conferência de Material ou representante indicado pela Diretoria de Pesca. O material será conferido logo após a chegada da embarcação no cais do Yate Clube, e deverá ter um representante da equipe acompanhando. A conferência do anzol utilizado não será obrigatória, porém poderá ser efetuada a qualquer tempo, em qualquer equipe. **A Equipe que não entregar o material para conferência será desclassificada da Etapa.**

As cinco Equipes melhores colocadas a partir da segunda Etapa poderão ser responsabilizadas pela indicação de um observador. Estes observadores serão distribuídos dentre essas Equipes, da seguinte forma: 5º para o 1º, 4º para o 3º, 3º para o 2º e 2º para o 1º.





Yate Clube do Rio de Janeiro

F. RESULTADO FINAL:

O resultado das Etapas se dará de acordo com a soma dos pontos obtidos por cada peixe capturado, de acordo com o item D, Pontuação.

Em caso de empate na classificação da Etapa, o desempate se fará com a maior quantidade de peixes de bico capturados e horário da liberação do último peixe de bico, ganhando o horário mais cedo.

O resultado final do Torneio será a soma dos pontos conquistados nas Etapas.

Em caso de empate na classificação final do Torneio, o desempate se fará com a maior quantidade de peixes de bico capturados e horário da liberação do último peixe de bico, ganhando o horário mais cedo.

G. RESULTADO INDIVIDUAL:

Especificamente no Torneio Anual de Peixes de Bico teremos uma competição individual, sendo vencedor aquele que somar a maior quantidade de pontos em todas as Etapas disputadas, sem descarte, valendo somente a pontuação dos peixes de bico “capturados”.

H. PREMIAÇÃO:

Para as Equipes classificadas até o 3º lugar de cada Etapa.

A premiação final do Torneio será para as Equipes classificadas até o 3º lugar, para os (3) três pescadores que mais pontuarem nas 3 (três) Etapas disputadas. Essas premiações serão conferidas na tradicional Festa Anual da Pesca.





19º TORNEIO ANUAL DE PEIXES DE OCEANO

VENCEDORES DO TORNEIO DE PEIXES DE OCEANO

2002 TARPON Marco Ribas Roberto Martins Gustavo Carvalho Lima Carlos Eduardo Moraes Lima	2003 FLYING FISH Fernando da Costa Garcia Jayme da Costa Garcia Denison Duque Silva Bertolino Lowen	2004 MALOHA Danilo Palmer Dilson Palmer Heranes Silva	2005 ALHAMBRA Guilhermino Lima Delta Madureira Filho João Franklin Machado Filho Ricardo Pedrosa	2006 TARPON Marco Ribas Gustavo Carvalho Lima Chris Badsey Carlos Eduardo Lima
2007 ANAHEIM RIO Wolney Magalhães Ralph Magalhães Alexandre Drumond Flávio Pinheiro	2008 ANAHEIM RIO Wolney Magalhães Ralph Magalhães Alexandre Drumond Flávio Pinheiro	2009 FLYING FISH / TUNA Fernando Garcia Jayme da Costa Garcia Enzo di Genaro Paulo Vilela Paulo Sendas Marcelo Agostine	2010 JENNY Victor Adler Eliseu Soares Filho Evandro Soares Eurico Soares Eduardo Elias Paulo Cesar Picorelli	2011 MARLIN II Marcelo Nicolau Rosalvo Flores Jair Rangel Lúcio Cunha Rodrigo Borges
2012 BIA CAROL Sérgio Barcelos Rodrigo Venâncio Rogério Borda Paulo Antônio Alex Timão Henrique Flues	2013 KIZU André Firmes Beni Shuvartz Rodrigo Costa Ednilson Cordeiro Cláudio Elias Carlos Elias	2014 PONTA FIRME Marcos Lips Vicente Arruda Filho Vicente Luiz Arruda Marcos Ramayana Fernando Almeida Jorge Ferreira	2015 PICANTE Luis Carlos Bulhões Alberto Quintaes Lucas Bulhões Paulo Vivacqua	2016 PICANTE Luis Carlos Bulhões Alberto Quintaes Vicente Arruda Filho Lucas Bulhões Vicente Luiz Arruda Almir
2017 FISH FINDER Bruno Santiago Diego Santiago Gustavo Goldner Augusto Frederico Elmer Vieira Leô Aphonice	2018 FISH FINDER Bruno Santiago Diego Santiago Gustavo Goldner Augusto Frederico Elmer Vieira Leô Aphonice	2019 FISH FINDER Bruno Santiago Gustavo Goldner Augusto Frederico Elmer Vieira Leô Aphonice		

A. SISTEMA:

Será disputado em 3 (três) Etapas sem descarte.

B. HORÁRIOS:

Saída para as Etapas a partir das **6hs**, horário de linha n'água a partir das **9hs** e encerramento às **17hs** no local da pescaria, e a entrega de material de vídeo até às **21hs**.





C. PEIXES VÁLIDOS:

Os peixes válidos são: Dourado (**sem limitação**), Albacora, Cavala, Wahoo, todas as espécies de Tubarão, Bonito Oceânico, todas as espécies de Atum.

D. PONTUAÇÃO:

Todas as capturas de peixes válidos deverão ser embarcadas para pesagem e terão a pontuação conforme tabela abaixo.

Atuns	10 x Kg
Albacora	10 x Kg
Bonito Oceânico	10 x Kg
Tubarão	10 x Kg
Cavala	10 x Kg
Wahoo	10 x Kg
Dourado	5 x Kg

E. OUTRAS ESPECIFICIDADES DO TORNEIO:

O 19º Torneio Anual de Peixes de Oceano será disputado paralelamente com o 59º Torneio Anual de Peixes de Bico.

A Equipe que não participar em uma Etapa não pontuará, recebendo pontuação zero.

F. RESULTADO FINAL:

O resultado das Etapas se dará de acordo com a soma dos pontos obtidos por cada peixe capturado, de acordo com o item D, Pontuação.

Em caso de empate na classificação da Etapa, o desempate se fará com o peixe mais pesado capturado na Etapa e, ainda persistindo o empate, na maior quantidade de peixes pesados.





Yate Clube do Rio de Janeiro

O resultado final do Torneio será a soma dos pontos conquistados nas 3 (três) Etapas, de acordo com a pontuação alcançada na tabela COSAPYL, abaixo.

Em caso de empate no resultado final do Torneio, o desempate se fará primeiramente com o somatório da pontuação COSAPYL das etapas, depois o peixe mais pesado nas Etapas e persistindo o empate, com o maior número de peixes pesados nas Etapas.

TABELA COSAPYL:

1º	100.5050	9º	92.4278	17º	84.3570	25º	76.2926	33º	68.2346
2º	99.4950	10º	91.4186	18º	83.3486	26º	75.2850	34º	67.2278
3º	98.4851	11º	90.4095	19º	82.3403	27º	74.2775	35º	66.2211
4º	97.4753	12º	89.4005	20º	81.3321	28º	73.2701	36º	65.2145
5º	96.4656	13º	88.3916	21º	80.3240	29º	72.2628	37º	64.2080
6º	95.4560	14º	87.3828	22º	79.3160	30º	71.2556	38º	63.2016
7º	94.4465	15º	86.3741	23º	78.3081	31º	70.2485	39º	62.1953
8º	93.4371	16º	85.3655	24º	77.3003	32º	69.2415	40º	61.1891

G. PREMIAÇÃO:

Para as Equipes classificadas até o 3º lugar de cada Etapa.

A premiação final do Torneio será para as Equipes classificadas até o 3º lugar. Também receberão prêmios os pescadores que capturarem os peixes mais pesados de cada espécie. Essas premiações serão conferidas na tradicional Festa Anual da Pesca.





18º TORNEIO DE PESCA OCEÂNICA Offshore 27,5'

VENCEDORES DO TORNEIO DE PESCA OCEÂNICA

Offshore **27,5'**

<p>2002/2003 I ANAHEIM Wolney Magalhães Ralph Magalhães Alexandre Drumond Flávio Pinheiro</p>	<p>2003/2004 II KAKAREKO Augusto Pecly Gabriel Pecly Flávio campos Reis Luis Carlos Bulhões</p>	<p>2004/2005 III JOKER Marcelo Saade Rodrigues Luiz André Saade Rodrigues Erich Baumeier Guilherme Duque Silva</p>	<p>2005/2006 IV FLYING FISH Fernando Garcia Erich Baumeier Eliseu Soares Neto</p>	<p>2006/2007 V ANAHEIM Wolney Magalhães Ralph Magalhães Alexandre Drumond Flávio Pinheiro</p>	<p>2007/2008 VI RELEASE Alberto Quintaes Luis Carlos Bulhões Vicente Arruda Filho</p>
<p>2008/2009 VII MY WAY Dioclécio Araújo Lamarck Rocha Carlos Alberto Júnior</p>	<p>2009/2010 VIII GALÁTICA Fernando Caetano A. Neto Adriana Dinard Eduardo Almeida Gisele Vieira</p>	<p>2010/2011 IX MY WAY Dioclécio Araújo Mateus Araújo Fernando Pedrosa Erik Nako</p>	<p>2011/2012 X ONDA BOA Titus Von Bertrand Rodrigo Von Bertrand Eliseu Soares Neto</p>	<p>2012/2013 XI RELEASE Alberto Quintaes Luis Carlos Bulhões Vicente Arruda Filho</p>	<p>2013/2014 XII MUCH BETER Alan Kahl Marcelo Coelho João Victor Zarur Rafael Ferreira João Páscoli</p>
<p>2014/2015 XIV PERFEITA / VEGAS Eduardo Castro Evandro Soares Erich Baumeier Marcelo Saade Alberto Farias André Firmes</p>	<p>2015/2016 XV RELEASE Alberto Quintaes Luis Carlos Bulhões Vicente Arruda Filho</p>	<p>2016/2017 XV MISS CAROL / POTOCA Antônio Carlos B. Ribeiro Luis Alexandre Cabral Antônio Manoel Bastos Alex Sandro de Oliveira Nivaldo Gomes Pereira Davi Quintela Vlamir Tofolli</p>	<p>2017/2018 XVI RELEASE Alberto Quintaes Luis Carlos Bulhões Vicente Arruda Filho Almir Fernandes</p>	<p>2018/2019 XVII DUQUESA Guilherme Duque Silva Fernando C. de A. Neto Ricardo Pedrosa João Franklin Neto</p>	<p>2019/2020 XVIII BORDA FISHING Rogério Borda Maurício Boynard Sandro Lahmann Paulo Antônio Joelton Alex</p>

A. SISTEMA:

Disputado em Etapa única.

B. HORÁRIOS:

O horário de saída será a partir das **7hs**, o horário da linha n'água será **livre**, e o encerramento do Torneio será às **17hs**, cruzando os faróis da piscina de embarcações do ICRJ.

As Equipes do Marina Barra Clube, inscritas no Torneio, poderão partir da saída do Canal da Barra no horário estabelecido, **7hs**, informando a Estação Controle ECO 21.

C. PEIXES VÁLIDOS:

Todos os peixes de Bico e Oceano.





Yate Clube do Rio de Janeiro

D. PONTUAÇÃO:

A pontuação será feita com base no peso dos peixes de oceano embarcados na proporção de 1 (hum) quilo 1 (hum) ponto, sendo ainda conferido um bônus adicional por peixe capturado exceto os peixes de bico que terão pontuação fixa, conforme tabela a seguir. Proibido o embarque de peixes de bico. **Pesos determinados para os peixes liberados estão nas Regras Gerais, item 8.**

PEIXE	BONUS
Marlin Azul	200
Marlin Branco	150
Sailfish	100
Dourado (≥ 5 kg)	10
Atum e Wahoo	15
Bonito e Dourado (< 5 kg)	5

E. EMBARCAÇÕES:

Para participar desse Torneio as embarcações devem ter tamanho de até **8.69** mts LOA (Length Overall), e em de acordo com o item 3 das Regras Gerais.

F. SEGURANÇA:

Por motivo de segurança, cada Equipe deverá informar à Estação de Controle ECO 21, pelo do canal 68 do VHF, a cada hora cheia, a posição (Latitude e Longitude).

G. OUTRAS ESPECIFICIDADES DO TORNEIO:

A área de pesca será um raio de 45 milhas da Boca da Barra, tomando como base a seguinte coordenada: **23°56'000" / 43°09'000"**.

É obrigatório o reporte à estação controle quando houver captura de algum peixe válido.

No dia do Torneio, a critério exclusivo da Comissão de Meteorologia, poderá esta decidir por alterar a área estabelecida, caso as condições ideais de água para a pesca não esteja na área originalmente determinada.

H. RESULTADO FINAL:

Vence quem totalizar o maior número de pontos, levando-se em conta o item D, Pontuação.





Iate Clube do Rio de Janeiro

I. PREMIAÇÃO:

Para que aconteça o Torneio, será necessário um mínimo de 3 (três) Equipes participantes que tenham dado saída para pescaria. Para 3 (três) Equipes, será dado prêmio somente ao 1º colocado. Para 4 Equipes, será dado prêmio até o 2º colocado e para 6 Equipes ou mais, será dado prêmio até o 3º colocado.

Será premiado o pescador que capturar o peixe de oceano mais pesado.
A premiação acontecerá na festa anual de entrega.

PREMIAÇÕES ESPECIAIS:

TAÇA EFICIÊNCIA:

O Troféu Eficiência Comandante Hélio Barroso será pontuado pela classificação geral dos Torneio Marlin Rio de Janeiro, Torneio Anual de Peixes de Bico, Torneio Anual de Peixes de Oceano e o Torneio Cabo Frio Marlin Invitational, utilizando a Tabela COSAPYL e Tabela de Peso abaixo:

Marlin Rio de Janeiro:	peso 1
Marlin Azul Cabo Frio:	peso 1
Oceano:	peso 1
Peixes de Bico:	peso 2
Desempate:	Melhor classificação do Torneio de Peixes de Bico

TROFÉU GRAND SLAM

Destina-se a premiar o primeiro pescador da Temporada a liberar um exemplar de Marlin Azul, de Marlin Branco e de Sailfish. Somente serão consideradas as capturas válidas, dentro das regras da IGFA e efetuadas durante a realização dos Torneios que compõem a Temporada de Pesca Oceânica do ICRJ.

TROFÉU TIMONEIRO CAMPEÃO

Será concedido ao timoneiro da Equipe campeã, e o prêmio será entregue na Festa Anual da Pesca.

TROFÉU RECORDISTAS DA TEMPORADA

Serão premiados os pescadores que capturarem os maiores exemplares da temporada das seguintes espécies: Albacora, Atum Amarelo, Atum Bigeye, Atum Preto, Bonito Oceânico, Cavala, Dourado, todas as espécies de Tubarão e Wahoo.





Instituto Clube do Rio de Janeiro

REGULAMENTO PARA AS EQUIPES QUE REPRESENTAREM O ICRJ EM TORNEIOS INTERNACIONAIS

O Comandante da Equipe que for representar o ICRJ em Torneios Internacionais, independente do apoio financeiro prestado pelo clube, devem assumir os seguintes compromissos:

Usar nos uniformes da Equipe o nome e logo do ICRJ;

Levar a bandeira do ICRJ e do Brasil para serem utilizadas em eventuais fotografias e filmagens;

Mencionar o nome do ICRJ em eventuais entrevistas à TVs, Revistas e Jornais;

No retorno ao Brasil, a Equipe deverá fazer uma palestra na Diretoria de Pesca do ICRJ, sobre a sua participação no Torneio, com o objetivo de trazer informações técnicas aos pescadores do clube, no prazo de até 120 dias.

O prazo máximo que uma equipe classificada em primeiro lugar em um dos torneios do Instituto Clube terá para decidir se participará ou não do OWC será o dia 15 de fevereiro, dando assim a oportunidade do 2º colocado ter tempo hábil de organizar sua equipe e tudo que envolve a participação. Nesse sentido, o Departamento de Pesca estará incumbido de fazer os questionamentos às equipes vencedoras e informar aos segundos colocados.





REGULAMENTO DA I.G.F.A.

As Regras abaixo foram formuladas pela I.G.F.A. com o objetivo de promover a prática da pescaria esportiva dentro de certos padrões, de estabelecer regras uniformes para a manutenção de quadros de recordes mundiais de espécies marinhas e de fornecer regras básicas de pescaria para uso em torneios e em quaisquer outras atividades de pescaria em grupo.

Quaisquer alterações das regras da I.G.F.A. têm que ser votadas pelos Diretores e pelo Comitê Executivo, antes que possam ser adotadas para efeito de registro de recordes mundiais.

A palavra "pescaria" é definida como a captura ou tentativa de captura de peixe com o uso de caniço molinete/carretilha, linha e anzol, de acordo com as regras internacionais abaixo descritas. Há alguns aspectos de pescaria que não podem ser controlados através de regras escritas. As regras sobre pescaria não podem assegurar uma performance espetacular de cada um dos peixes capturados e os recordes mundiais não podem indicar o grau de dificuldade da captura de um peixe. As capturas em que o peixe não lutou ou ao qual não foi dada a chance de lutar não refletem nenhum crédito para o pescador, e somente este pode avaliar adequadamente o grau de sua performance ao estabelecer o recorde.

Apenas os peixes capturados de acordo com as regras internacionais da I.G.F.A. e dentro do espírito do que essas regras dispõem, serão considerados para registro de recorde mundial.

REGRAS A RESPEITO DOS EQUIPAMENTOS

1 – Linhas de um só filamento de material plástico (monofilamento), linhas de vários filamentos de material plásticos (multifilamento) e, linhas de material plástico com alma de metal trançado são permitidas.

2 – Linhas exclusivamente de metal são proibidas.

3 - Linha de baixo não emendada ao final da linha de pesca é permitida, sem restrição de tamanho ou material.

4 - No caso de o pescador usar o dispositivo de linha emendada, a captura será classificada pelo teste da linha mais forte (pesada). A linha de trás (que servirá de berço para linha fina) não poderá ultrapassar 60 kg (130 lbs), de teste, a qual também deverá ser do tipo aprovado para uso por este regulamento.

Não é necessário o uso da linha dupla. Caso seja usada, deve observar as seguintes especificações:

1 – A linha dupla deve ser feita com a mesma linha usada na captura do peixe.

2 – A linha dupla é medida desde o nó ou alça em que ela se transforma em dupla, até o ponto mais distante deste outro, indo até qualquer nó, alça, distorcedor ou outro meio que se use para fixar o





Iate Clube do Rio de Janeiro

anzol, a isca, o *leader* ou a parada na linha dupla. Nas classes, incluindo até 10 kg (20 lb), a linha dupla deverá ser limitada até 4,57m (15 pés). A combinação, comprimento da linha dupla mais o *leader*, não poderá exceder 6,10m (20 pés). A linha dupla nas classes acima de 10 kg (20 lb) deverá ser limitada a 9,14m (30 pés). A combinação da linha dupla mais o *leader*, não poderá exceder 12,19m (40 pés).

Não é necessário o uso do *leader*. Caso ele seja utilizado deverá observar as seguintes regras:

1 – O comprimento do *Leader* significa o comprimento total, incluindo qualquer isca ou parada, distribuição de anzóis ou qualquer outro instrumento. O *leader* deve estar interligado a uma linha por um nó, alça ou qualquer instrumento.

Nas classes até 10 kg (20 lb), o *leader* é limitado a 4,57m (15 pés) de comprimento. A combinação da linha dupla mais o *leader* não poderá exceder 6,10 m (20 pés) de comprimento.

O *Leader* nas classes acima de 10 kg (20 lb) deverá ser limitado a 9,14m (30 pés) de comprimento. A combinação da linha dupla mais o *leader* não poderá exceder 12,19 m (40 pés) de comprimento.

1 – Os caniços devem estar de acordo com a ética esportiva e os costumes. É permitida considerável liberdade na escolha de um caniço, mas aqueles que deem ao pescador vantagem desusada serão desclassificados. Esta regra objetiva eliminar o uso de caniços não convencionais.

2 – A parte de cima do caniço que vai de berço onde se apoia o molinete/carretilha até sua ponteira deve ter no mínimo 40 polegadas (101,60 cm) de comprimento. O Cabo não pode exceder 27 polegadas (68,58 cm) de comprimento. Essas medidas deverão ser tomadas a partir do ponto que fica no centro do lugar em que o molinete/carretilha se apoia.

Os cabos curvos são medidos em linha reta. (As medidas acima não se aplicam aos caniços usados na pesca de lançamento).

1 – Os molinetes/carretilhas devem estar de acordo com a ética esportiva e os costumes.

2 – Os molinetes/carretilhas movidos artificialmente, por qualquer forma, são proibidos. Essa proibição inclui os molinetes/carretilhas movidos a motor, hidráulico, por eletricidade, ou qualquer instrumento que dê ao pescador alguma vantagem desmedida.

3 – Os molinetes/carretilhas que tenham o braço desmedidamente alongados são proibidos.

4 – Os molinetes/carretilhas que possuem ser enrolados com ambas as mãos ao mesmo tempo são proibidos.

1 – Para pescaria com isca natural, viva ou morta, não é permitido o uso de mais que 2 (dois) anzóis simples. Ambos devem estar firmemente encravados ou ligados à isca. A distância do olho de um





Iate Clube do Rio de Janeiro

anzol para outro não pode ser menor do que o comprimento do maior dos dois anzóis utilizados e não poder ser maior que 18 (dezoito) polegadas (45,72 cm). A única exceção é que a ponta de um anzol pode passar por dentro do olho do outro anzol.

2 – O uso das chamadas paradas de fundo para pescaria é aceito somente se for no máximo de 2 (dois) anzóis simples em paradas separadas. Ambos os anzóis devem estar encravados nas respectivas iscas e separados o suficiente para que o peixe ferrado em um anzol não possa também ser ferrado pelo outro.

3 – Todos os pedidos de recordes feitos para peixes capturados em equipamentos de dois anzóis devem ser acompanhados de uma fotografia ou desenho da combinação utilizada.

1 – Quando usando uma isca artificial do tipo “teaser”, com uma saia ou outro material semelhante, não se poderá interligar com a linha ou com a parada, mais do que dois anzóis simples. Os anzóis não têm que estar interligados com a parada separadamente. A distância entre os olhos dos anzóis não pode ser inferior ao comprimento maior dos anzóis, e não pode ser maior do que 12 polegadas (30,48 cm). A única exceção é que a ponta de um anzol pode passar por dentro do olho do outro anzol. O Anzol de trás não pode estar mais distante do que o comprimento de um dos anzóis, a partir da saia da isca artificial. Uma fotografia ou desenho mostrando a combinação utilizada tem que acompanhar o pedido de recorde.

2 – Garatéias são permitidas quando unidas a iscas artificiais que sejam especificamente destinadas a esse uso. As garatéias serão limitadas ao máximo de duas e essas duas garatéias podem estar combinadas em duas garatéias simples, duplas ou triplas, ou qualquer combinação de duas delas. Esses anzóis têm que estar permanentemente e diretamente ligados à isca artificial e devem poder balançar livremente. Uma fotografia ou desenho da isca artificial deve ser submetido junto com o pedido de recorde. Se isso não for suficiente, a própria isca artificial pode ser solicitada.

– Não podem ter artifícios de propulsão mecânica que ajudem o pescador na luta com o peixe.

– Devem balançar livremente, o que inclui os suportes que se movimentam no sentido vertical apenas. Qualquer suporte que permita ao pescador descansar enquanto trava a luta com o peixe é proibido.

– Usadas para embarcar o peixe ou trazê-lo à terra firme não pode exceder 8 pés (2,44 m) em seu comprimento total. Quando se estiver usando um bicheiro destacável, o cabo (corda) não pode exceder a 30 pés (9,14 m). Quando se estiver pescando de uma ponte, de um píer ou de uma plataforma alta esse limite de comprimento não se aplica. Esse cabo deve ser medido da extremidade em que é ligado à parte destacável do bicheiro, até a outra extremidade. Só será considerado o comprimento real. Se for utilizado um bicheiro não destacável, as mesmas limitações se aplicam e o cabo será medido até o ponto em que se esteja preso ao bicheiro. Apenas um anzol é permitido em qualquer tipo de bicheiro. Os arpões ou lanças são proibidos.





Yate Clube do Rio de Janeiro

- São proibidas, à exceção de algum mecanismo de pequeno tamanho ligado à linha ou ao *leader* com a única finalidade de regular a profundidade da isca. O mecanismo de flutuação não pode, de forma alguma, dificultar a capacidade de luta do peixe.
- Com ou sem anzol, são proibidos e, não podem ser utilizados para qualquer finalidade, incluindo o ato de isca, ferrar, lutar, ou embarcar o peixe.
- São permitidos desde que a linha real de pescaria esteja ligada a qualquer desses instrumentos por uma alça ou a outro qualquer mecanismo semelhante. O *leader* e a linha dupla não podem estar ligados a essa alça ou a outro qualquer mecanismo de libertação, quer diretamente quer com o uso de instrumento de interconexão. Uma linha de segurança pode estar ligada ao molinete/carretilha desde que ela não auxilie o pescador, por qualquer forma, na luta com o peixe.

REGRAS A RESPEITO DA PESCARIA

- 1 – A partir do momento em que o peixe ataque ou tome a isca, natural ou artificial, o pescador deve ferrar, lutar e trazer o peixe até o bicheiro sem o auxílio de qualquer outra pessoa, ressalvado o disposto nestas regras.
- 2 – Se suporte de caniço estiver sendo utilizado e o peixe atacar ou tomar a isca, natural ou artificial, o pescador deve retirar o caniço do suporte tão rápido quanto possível. O objetivo desta regra é fazer com que o pescador ferre o peixe com o caniço na mão.
- 3 – No caso de um ataque múltiplo em linhas separadas que estejam sendo utilizadas pelo mesmo pescador, apenas o primeiro peixe com que o pescador lutar será considerado para efeito de recorde mundial.
- 4 – Se uma linha dupla for usada, a intenção do regulamento é que luta com o peixe, na maior parte do tempo, seja feita na linha simples.
- 5 – O suspensório pode ser interligado ao molinete/carretilha ou ao caniço, mas não à cadeira de pesca. O suspensório pode ser recolocado ou arrumado por outra pessoa que não o pescador.
- 6 – O uso de cinto com suporte de caniço é permitido.
- 7 – Quando pescando de uma embarcação, uma vez que o *leader* esteja ao alcance do marinheiro, ou que toque na ponta do caniço, mais do que uma pessoa pode segurar o *leader*.
- 8 – Uma ou mais pessoas podem utilizar o bicheiro, além das pessoas que estiverem segurando o *leader*. O cabo de bicheiro deve estar na mão quando o peixe for embicheirado.





Yate Clube do Rio de Janeiro

9 – As regras definidas para a pescaria e para os equipamentos deverão ser obedecidas até o momento da pesagem do peixe.

ATOS QUE DESQUALIFICAM UMA CAPTURA

1 – Deixar de observar as regras com respeito a equipamentos e a pescaria.

2 – O ato de outras pessoas que não o pescador tocar qualquer parte do caniço, linha ou molinete/carretilha, incluindo a linha dupla, quer com qualquer parte do seu corpo ou com qualquer instrumento durante a luta com o peixe, ou ato de prestar qualquer auxílio que não os permitidos pelas regras e regulamentos. Se um obstáculo à passagem da linha através das roldanas tiver que ser removido da linha, esse obstáculo (quer ele seja engôdo, pedaço de elástico ou qualquer outro material) poderá ser segurado e cortado. Durante esse processo, em nenhuma circunstância, a linha pode ser segurada ou tocada por qualquer outra pessoa que não o pescador.

3 – Descansar o caniço num suporte de caniço ou na popa da embarcação ou em qualquer outro objeto, enquanto estiver lutando com o peixe.

4 – Pescar com linha na mão ou usar uma linha de mão ou cabo (corda) interligado, por qualquer modo, com a linha do pescador, ou com o *leader*, com o objetivo de segurar ou içar o peixe.

5 – Atirar ou arpoar o peixe que estiver sendo trabalhado, inclusive tubarões, durante qualquer estágio da captura.

6 – Engodar ou usar como isca carne, pele ou outra parte de mamíferos, que não sejam cabelo ou pele de porco usados em iscas artificiais destinadas à pesca de corrico ou lançamento.

7 – Dirigir um peixe que esteja ferrado de uma embarcação para o raso de um modo a retirar do peixe sua capacidade normal de nadar.

8 – Trocar o caniço ou molinete/carretilha enquanto o peixe estiver sendo trabalhado.

9 – Cortar a linha simplesmente emendá-la com outra enquanto o peixe estiver sendo trabalhado.

10 – Ferrar o peixe por fora de maneira intencional.

11 – Capturar o peixe de tal maneira que a linha dupla não ultrapasse a ponta do caniço.

12 – Usar tipos ou tamanhos de iscas de aquisição ilegal.

13 – Amarrar a linha ou o *leader* ao barco ou a qualquer outro objeto com o intuito de segurar ou içar o peixe.





Iate Clube do Rio de Janeiro

14 – Se um peixe soltar antes de ser embicheirado, colocado no puçá ou outro instrumento utilizado para auxiliar o embarque do peixe, e for recapturado por qualquer outro método não aceito pelas regras de captura.

15 – Quando o caniço quebrar de tal maneira que fique reduzido o seu comprimento, abaixo das dimensões mínimas, ou que prejudique séria as características do caniço.

16 – Mutilações ao peixe, causadas por tubarões, outros peixes, mamíferos ou hélices que removam a carne do peixe ou nela penetrem (ferimentos causados pelo *leader* ou pela linha, arranhões, velhas cicatrizes já curadas ou deformidades de regeneração não são consideradas como ferimentos que desqualifiquem a captura). Qualquer mutilação no peixe deve ser mostrada em fotos, cabalmente explicada em um relatório separado que deverá acompanhar o pedido de registro de recorde.

17 – Quando o peixe for ferrado por mais de uma linha. São mantidos os recordes para homens e mulheres nas seguintes classes de linha, limitados e determinados espécies. Recordes de equipamentos livre são mantidos para os mais pesados peixes de cada espécie capturados por um pescador em qualquer das classes de linha até 130 Lbs (60kg)

SISTEMA MÉTRICO (kg)	SISTEMA AMERICANO (lb)
1	2
2	4
3	6
4	8
6	12
8	16
10	20
15	30
24	50
37	80
60	130

TESTES MÁXIMOS DE LINHAS PERMITIDAS PARA EFEITO DE REGISTRO DE RECORDE

ESPÉCIE	SISTEMA MÉTRICO (kg)	SISTEMA AMERICANO(lb)
Albacora	37	80
Bonito Oceânico	15	30
Dourado	37	80
Sailfish	37	80
Marlin Azul	60	130
Marlin Branco	60	130
Tubarão	60	130





Iate Clube do Rio de Janeiro

Swordfish	60	130
Atum Preto	24	50
Atum Amarelo	60	130
Atum Azul	60	130
Wahoo	60	130

A I.G.F.A. testa todas as amostras de linha a ela submetidas com os pedidos de recordes de acordo com o sistema métrico, que varia ligeiramente do sistema costumeiro utilizado nos Estados Unidos. Por exemplo o equivalente nos Estados Unidos a 4 Kg é 8,81 Lbs. Desse modo, a linha indicada pelo fabricante como de 8 libras pode chegar no teste até 8,81 libras (4Kg), para ainda ficar dentro da classe de recorde de 8 lb os equivalentes norte-americanos em libras ao sistema métrico são os seguintes:

SISTEMA MÉTRICO (kg)	SISTEMA AMERICANO (lb)
1	2,2
2	4,4
3	6,6
4	8,81
6	13,22
8	17,62
10	22,04
15	33,06
24	52,91
37	81,57
60	132,27

Pedidos de registro de recordes que tenham sido protestados ou registros de recordes existentes que estejam sendo impugnados serão submetidos ao Comitê da I.G.F.A. para revisão. As decisões desse Comitê serão finais. A I.G.F.A. se reserva o direito de conceder ou de negar qualquer pedido de recorde. Todas as intenções das regras por ela baixadas.

2 – No caso da identificação de um peixe ser impugnada, as fotografias de capturada serão submetidas a dois ictiólogos qualificados para as suas decisões. Sempre que uma questão surja a respeito da identificação de um peixe, o pescador será notificado e lhe será dada a liberdade e oportunidade de submeter outras provas no sentido da identificação.

3 – Em alguns casos um Diretor da I.G.F.A. ou membro do Comitê internacional ou um representante de um Clube local, filiado a I.G.F.A., pode vir a ser convidado para confirmar a informação fornecida com relação a um determinado pedido. Se tal acontecer, não deve ser considerada como ponto de dúvida a declaração formal do peticionário, mas sim como prova de extremo cuidado com que a I.G.F.A. investiga e mantém o seu quadro de recorde. Em caniço de arremesso (spinning) deverá haver testemunhas para qualificar um recorde mundial. É importante que a testemunha possa





Iate Clube do Rio de Janeiro

atestar que as regras internacionais e os regulamentos foram seguidos. Em todos os pedidos de recordes testemunhas de captura são preferíveis, se possível.

1 – Para substituir um peixe pesando até 25 libras (11,33 kg), o substituto deverá pesar pelo menos 2 onças (56,690 g) mais do que o recorde existente.

Exemplo: Para um recorde com peso de 20 libras (9,07 kg), o peso necessário para quebrá-lo é 20 (vinte) libras e 2 (duas) onças (9,12 kg).

2 – Para substituir um recorde pesando mais de 25 libras (11,33 kg), o substituto deverá pesar pelos menos 0,5 % a mais do que o existente.

Exemplo: Para 200 libras (90,71 kg), o peso adicional é (uma) libra (0,453 kg), para 400 libras (181,430 kg) o peso adicional exigido será de 2 (duas) libras (0,907 kg)

3 – Qualquer captura que iguale o peso de um recorde existente ou exceda o seu peso por menos de que o peso exigido para derrubar o recorde será considerado como empate. No caso de um pedido de homologação de empate que envolva mais do que duas capturas, o peso deve ser comparado com o recorde original (primeiro peixe a ser capturado). Um peixe que pese menos do que o recorde original não será considerado.

4 – Pesos estimados não serão aceitos.

Os pedidos de registro para recorde para peixes capturados em águas norte-americanas têm que ser recebidos pela I.G.F.A. dentro de 60 (sessenta) dias da data da captura. Os pedidos de recorde para peixes capturados em outras águas têm que ser recebidos pela I.G.F.A.

Dentro de 3 (três) meses da data da captura. Se um pedido de recorde for submetido incompleto, deverá ser acompanhado de uma explicação porque certas partes estão incompletas. Um pedido incompleto só será examinado para efeito de recorde se as seguintes condições foram observadas.

1 – O pedido incompleto, com as explicações porque certas partes estão incompletas, tem que ser recebidas pela I.G.F.A. dentro dos prazos acima estipulados.

2 – A falta de certos dados deve ser por força de circunstâncias alheias à vontade do pescador que estiver solicitando a homologação do recorde.

3 – Os dados que estiverem faltando tem que ser fornecidos dentro de um prazo a ser considerado razoável tendo em vista as circunstâncias do caso.

4 – Decisões finais a respeito de pedidos incompletos serão feitas pelo Comitê Executivo da I.G.F.A.

1 – O peixe deve ser pesado por um juiz de pesagem oficial (caso haja um disponível) ou por um representante I.G.F.A. ou por uma pessoa da localidade, de boa reputação, que seja familiarizada com a balança. Testemunhas desinteressadas na passagem devem ser usadas sempre que possível.





Yate Clube do Rio de Janeiro

2 – O peso de qualquer gancho, plataforma ou corda (caso uma seja usado para permitir a pesagem do peixe) deve ser aferido e reduzido do seu peso total.

3 – No momento da passagem o equipamento efetivamente usado pelo pescador na captura do peixe deve ser exibido ao juiz de pesagem e as testemunhas de pesagem.

4 – Pesos estimados não serão aceitos. Os peixes pesados somente no mar não serão aceitos.

5 – Qualquer peso que fique entre 2 graduações da balança deve ser arredondado para o menor dos dois.

6 – Todos os peixes que sejam recordes devem ser pesados em balanças que hajam sido aferidas e que tenham seus certificados de aferição fornecidos por entidades governamentais ou outras organizações qualificadas e credenciadas.

7 – Todas as balanças devem ser regularmente aferidas e suas aferições certificadas de acordo com as regras governamentais aplicáveis, pelo menos uma vez por ano. Se, no momento da pesagem do peixe, a balança não tiver sido adequadamente aferida durante o ano anterior, ela deverá ser aferida tão logo possível e um relatório declarando os resultados da inspeção antes de qualquer ajuste da balança deve ser anexado no pedido de recorde.

Se não houve inspetor oficial ou representante comercial credenciado para avaliar a aferição da balança, deverão ser utilizados objetivos de ser comprovado e reconhecido. Os objetivos pesados devem ser de peso pelo menos igual ao peso do peixe. A comprovação do correto peso desses objetos deve ser submetida a I.G.F.A. juntamente com os nomes e endereços das testemunhas credenciadas que houverem presenciado todo o processo. Em áreas remotas onde não existem balanças oficiais, será permitido ao pescador utilizar uma balança de sua propriedade, caso seja de boa qualidade e tenha sido aferida antes e após a captura.

A I.G.F.A. reserva o direito de requerer que qualquer balança seja referida se houver qualquer indicação de que a balança pode não ter efetuado a pesagem corretamente.

1 – Fotografia devem ser apresentadas para possibilitar uma identificação positiva da espécie. Pedidos de recordes sem fotografias não serão aceitos.

2 – Se houver qualquer margem de dúvida a respeito do peixe, não podendo ser bem identificado através de fotografia ou de outro qualquer material submetido, o peixe deverá ser examinado por um cientista qualificado ou preservado, ou congelado, em condições até que uma autoridade qualificada verifique o espécime, ou até que a I.G.F.A. notifique que não há mais motivo para conservá-lo. A assinatura e o título (qualificação) do cientista deverão constar do documento enviado à I.G.F.A..





Iate Clube do Rio de Janeiro

Para apresentar seu pedido de registro de recorde mundial, pescador tem que submeter a I.G.F.A. o formulário de pedido de registro complementar preenchido, o necessário comprimento de linha que tenha sido utilizado na captura do peixe, fotografias, em bom estado, do peixe, do equipamento utilizado na captura do peixe, da balança utilizada na pesagem do peixe e do pescador com o peixe.

O formulário oficial da I.G.F.A. para pedido de registro de recordes deve ser utilizado para pedido de registro de recorde. Esse formulário deve ser reproduzido desde que todos os seus itens sejam incluídos na reprodução.

O pescador deve preencher o pedido pessoalmente. A I.G.F.A. recomenda também que o pescador envie pelo correio ou pessoalmente seu pedido, a amostra de linha e as fotografias. Ao fazer um pedido de recorde, o pescador deve indicar o teste da linha utilizada na captura do peixe. Isso colocará o pedido em uma das categorias de linha da I.G.F.A. (Categoria de Recordes Mundiais, Classe de Linha).

Se a linha ultrapassar o teste indicado, o pedido será considerado na categoria de teste de linha que lhe seja imediatamente superior. Se a linha puder ter o seu teste classificado em outra categoria indicada pelo pescador. O mais pesado teste de linha permitido é de 60 Kg (130 lb). Se a linha ultrapassar esse teste, o pedido será desclassificado. Extrema cautela deve ser usada ao medir o peixe, já que as medidas são muitas vezes importantes para estudos científicos. Veja o diagrama de medição no formulário do pedido de registro para se certificar de que você procedeu às medições corretamente. O Pescador é responsável por verificar se as necessárias assinaturas e os endereços corretos do comandante da embarcação, juiz de pesagem e das testemunhas constam do pedido. Se um diretor ou representante da I.G.F.A. ou um diretor ou representante de um Clube filiado a I.G.F.A. estiver disponível, ele (ou ela) deverá ser convidado a testemunhar o pedido. O nome de um dos tripulantes, guia ou juiz de pesagem repetido como testemunha não será aceito.

O pescador deve comparecer em pessoa para fazer o pedido de registro em cartório, a assinatura de um representante ou delegado do Governo, um membro de uma Embaixada, Delegação ou Corpo Consular ou de um oficial ou membro do comitê da I.G.F.A. poderá substituir o registro em cartório. Qualquer falsificação intencional de um pedido desqualificará o solicitante para qualquer pedido futuro de recorde mundial junto a I.G.F.A. e, qualquer recorde anterior será tomado nulo.

Todos os pedidos de recorde de água salgada, em qualquer teste de linha, deverão ser acompanhados pelo *leader* inteiro, a linha dupla e pelo menos 50 pés (15,24m) da linha simples mais perto da linha dupla, *leader* ou anzol. Toda a amostra da linha e do *leader* (se um destes for usado) deverão ser submetidos com uma peça só. Se uma isca artificial for usada com o *leader*, o *leader* deverá ser cortado na junção com a isca. A amostra de cada linha deve ser submetida a I.G.F.A. em uma só peça. Deve ser submetida de tal forma, que possa ser facilmente desenrolada sem que a linha seja danificada. Um método recomendado é o de se pegar um pedaço retangular de papelão e de se fazer dois cortes em forma de "U". Fixar a outra ponta no papelão, escrever o seu nome e indicar o teste de linha no papelão. Não nos mande a linha toda embarçada. Fotografias mostrando todo o comprimento do peixe, o caniço e o molinete/carretilha usados na captura e a balança usada na





Iate Clube do Rio de Janeiro

pesagem devem acompanhar cada pedido de registro de recorde. Uma fotografia do pescador com o peixe é também necessária. Para que não possa haver qualquer dúvida quanto à identificação do peixe as fotografias devem ser apresentadas no seu melhor estado possível, preferencialmente em cores. Isso é especialmente importante no caso de Marlins, Tubarões e Atuns e qualquer outro peixe que possa ser confundido com outro de espécie similar. Pedidos a respeito de tubarões devem também, incluir uma fotografia dos dentes e da cabeça do tubarão.

As fotografias devem ser tiradas do peixe pendurado e, também, deitado sobre um de seus lados em uma superfície plana. Em ambos os tipos de fotografias, nenhuma parte do peixe deve ficar oculta. Quando pendurado, o peixe deve ser fotografado de lado com as nadadeiras, extremidade de qualquer das nadadeiras. Não se ponha diante do peixe na fotografia. Não segure o peixe em suas mãos. Um fundo de céu aberto para a fotografia do peixe é o mais desejável. Os fundos de fotografia cheios de objetos e de pessoas que muitas vezes complicam a identificação e diminuem a identificação e diminuem a qualidade da fotografia. Ao fotografá-lo sobre um de seus lados, a superfície debaixo do peixe deve ser lisa e uma régua ou fita métrica colocada ao longo do peixe, se possível. Fotografias tomadas de vários ângulos ajudam muito. Uma fotografia adicional do peixe na balança, com peso real visível, ajuda a acelerar o pedido. Fotografias tiradas à luz do dia são altamente recomendadas.

Nota: Agora que a I.G.F.A. tem um boletim bimensal para manter os pescadores atualizados a respeito de capturas de recordes mundiais, é mais importante do que nunca que sejam enviadas fotografias claras e publicáveis do peixe e do pescador.

